

...E A TAREFA CONTINUA!

Correio DO Vouga

Seminário Católico e Regionalista
Propriedade da Diocese de Aveiro

Director — M. Caetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 6 DE DEZEMBRO DE 1958 — ANO XXVIII — NÚMERO 1427

A pobreza gloriosa dos Seminários afirma a riqueza de alma dos católicos

por D. Domingos da Apresentação Fernandes
Bispo de Aveiro

OS Seminários são, entre nós, as instituições mais beneméritas do País. Neles se ministra o ensino, faz-se obra de educação, formam-se caracteres, difunde-se a cultura em muitos milhares de jovens que não ascendem ao sacerdócio e vão ocupar lugares de relevo em todos os sectores da vida nacional; e tudo se faz — importa pô-lo em evidência — sem o mínimo contributo do Estado. É a pobreza gloriosa dos Seminários a afirmar a riqueza de alma dos católicos portugueses nesta já longa caminhada da restauração religiosa da nossa querida Pátria.

Pelo que diz respeito à Diocese de Aveiro, é de urgência inadiável a construção de um novo Seminário — como fora anunciado já pelo Nosso saudoso Antecessor — para cuidar da formação de novos aspirantes ao sacerdócio, em número que se julgar necessário. Importa entregarmo-Nos sem demora a essa empresa e, por isso, tornamos conhecida da Igreja Aveirense a intenção de Nos lançarmos, desde já, a tal empreendimento, o da construção do Seminário Menor, que desejamos dedicar a Nossa Senhora, no mistério da sua Apresentação no templo, confiado no maternal auxílio da Rainha do Clero, na protecção divina e na generosidade dos fiéis diocesanos; com a alma em festa e com o coração cheio de esperança lançamos no dia de hoje a bênção da Igreja sobre a primeira pedra do Seminário de Nossa Senhora da Apresentação.

Propomo-nos, com a sua construção, ir ao encontro duma das mais urgentes necessidades da Igreja Aveirense.

É já conhecida de todos os diocesanos a situação angustiosa em que Nos encontramos relativamente ao clero suficiente, em número e em qualidade, para a devida assistência religiosa às paróquias e às múltiplas actividades de formação cristã indispensáveis à vida da Diocese. Durante os catorze anos próximos futuros, há-de acentuar-se a crise de clero; algumas paróquias terão de ser anexadas, outras serão privadas de coadjutores e as exigências de serviços diocesanos, que reclamam a presença de sacerdotes, não poderão ser satisfeitas.

Quando se verifica encontrarem-se de momento anexas 12 paróquias dentre as 91 que constituem a Diocese de Aveiro e se dá conta da perspectiva sombria do futuro, sente-se a urgência dum recrutamento mais volumoso de aspirantes ao sacerdócio, até se conseguir a média de oito ordenações, em cada ano, que consideramos necessárias para debelar a crise que se denuncia.

Tal objectivo, porém, só poderá atingir-se mediante o novo Seminário, onde serão acolhidos os alunos dos três primeiros anos de preparatórios, em regime pedagógico apropriado à idade adolescente.

Esperamos confiadamente na compreensão dos Nossos amados diocesanos.

Da primeira Carta-Pastoral do Senhor Bispo de Aveiro, que será publicada no dia 11 do corrente

Para a história da nova Seminária

DUAS razões principais fizeram nascer a ideia da construção do novo Seminário.

Fácilmente se notou, por um lado, a crise de clero, que já existe e mais se acentuará nos anos próximos. A verificação deste facto salta aos olhos de todos os que estejam atentos ao grave problema. É insuficiente o número de sacerdotes que se ordenam por ano. É para além dos lugares criados, que reclamam a presença e acção do padre, ou-

tros importa criar, sobretudo para atender ao apostolado da Acção Católica, ao ensino e às obras de caridade. Poderá dizer-se que são estas as fontes maiores da vida cristã, a concorrer para o pleno e total desenvolvimento da jovem Diocese de Aveiro, que dentro de dias vai completar vinte anos de existência, entrando assim na sua maioria.

Por outro lado, notou-se a inconveniência, sob o ponto de vista pedagógico, de se continuar a manter, sob o mesmo regime disciplinar, os alunos dos primeiros anos com os dos cursos mais adiantados. Como aquela, esta razão levou a concluir pela necessidade urgente de um novo Seminário, onde houvesse ambiente quase familiar, propício ao desenvolvimento das faculdades dos alunos que iniciam os estudos, com vida de comunidade própria, amplitude de recreios em clima saudável, liberdade de movimentos fora da cidade, etc..

Há cerca de quatro anos já era este o pensamento do nosso querido e saudoso Arcebispo, que diligentemente estudou o problema com o seu Auxiliar, hoje Bispo da Diocese, sobre cujos ombros recei portanto agora o peso da mesma enorme tarefa.

Tomada a resolução, embora debaixo do encargo enorme da construção do primeiro Seminário, que não pôde ainda ser definitivamente concluído, desde logo se procurou local apropriado para os fins em vista.

Foi nesse altura, mesmo ao

dar os primeiros passos, que surgiu a lembrança do edifício existente na freguesia de Calvão, concelho de Vagos, onde já estivera um Colégio do saudoso e apostólico Padre António Martins Baptista.

Este edifício ficara a pertencer à Diocese de Coimbra quando foi criada a de Aveiro, em 11 de Dezembro de 1938.

O Senhor Arcebispo e seu Auxiliar tiveram uma primeira entrevista com o Venerando Arcebispo-Bispo de Coimbra, Senhor D. Ernesto Sena de Oliveira. Nela deram conta das dificuldades que a possibilidade de cedência. O ilustre Prelado de Coimbra mostrou-se, desde

Continua na página 8

28 ANOS

CORREIO DO VOUGA completa, no próximo dia 11 do corrente, 28 anos de existência.

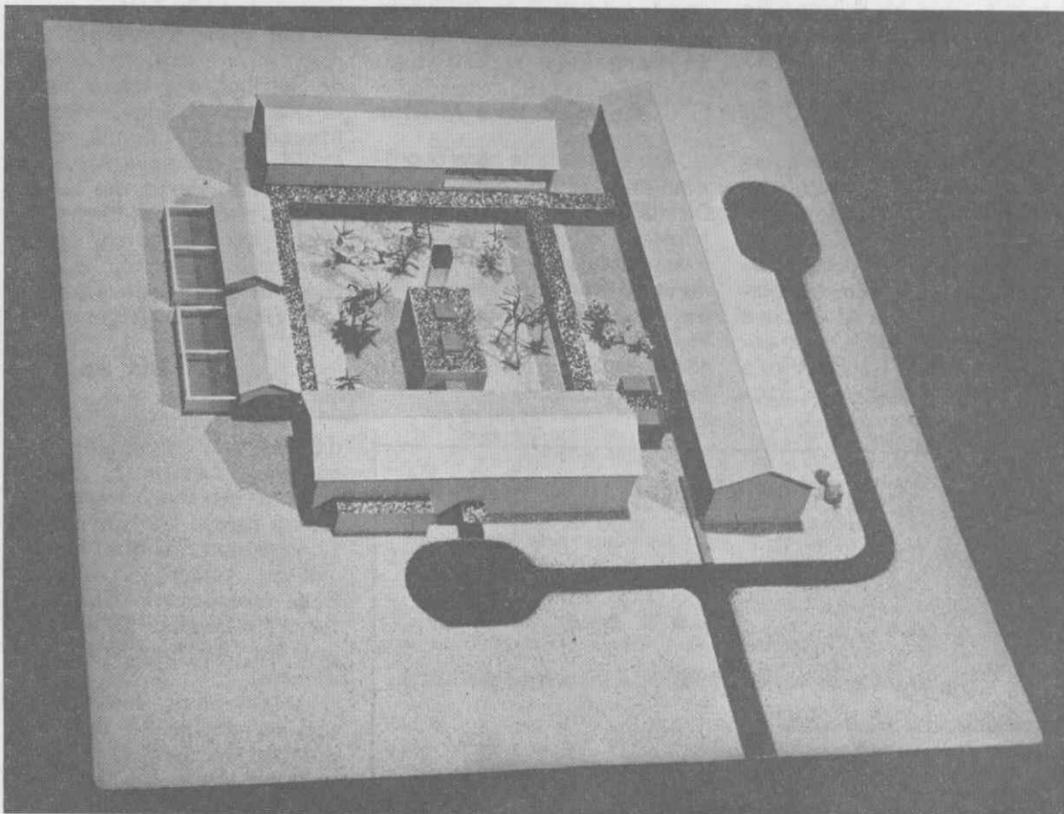
Assinalando o facto, queremos dizer apenas uma palavra de louvor e agradecimento: a Deus, por tantos benefícios recebidos; aos nossos assinantes e leitores, pela atenção dispensada a esta obra; aos nossos colaboradores e amigos, pela solicitude, carinho e entusiasmo com que nos distinguem; a todos os que, de qualquer modo, têm ajudado a fazer o nome e o prestígio do jornal.

O Correio do Vouga não é de quem o dirige ou administra; é da Diocese de Aveiro, que nele deve ver um instrumento de propagação e cultura, a contribuir poderosamente para o triunfo de nobres e grandes causas.

Sentimos a alegria do dever cumprido. Mas desejamos mais e melhor. E tanto é possível, com o esforço comum de todos os que se sentirem responsabilizados.

Ao entrar em novo ano de vida, que Deus faça próspero e fecundo, deixamos ao Venerando Prelado da Diocese a afirmação do nosso desejo sincero de servir, saudando-o filialmente com o maior respeito.

Gravura da maquete do Seminário de Calvão, cujo projecto é da autoria dos Arquitectos Anselmo Gomes Teixeira, L. Pádua Ramos, M. Nunes de Almeida e Lúcio A. Miranda.





As «Bodas de Ouro» dos Bombeiros Novos

COMPLETOU-SE no passado dia 30 de Novembro meio século sobre a fundação da benemérita Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes». Meio século de trabalhos, de vigílias, de canseiras, de renúncias, de abnegação sacrificada a bem dos outros, — a bem do próximo. Os «Bombeiros Novos», nesta data jubilosa, têm direito à gratidão dos aveirenses, que sempre as pessoas e os bens dos aveirenses procuraram servir e defender.

Sábado e domingo foram os 2.º e 3.º dias das comemorações das «bodas de ouro». No sábado à noite, no salão de festas do quartel, realizou-se uma sessão solene para imposição dos capacetes às novas praças e das condecorações conferidas pela Liga dos Bombeiros Portugueses; entrega de diplomas atribuídos a praças da Corporação pela Sociedade Protectora dos Animais e da Companhia a sócios beneméritos; e ainda entrega à Companhia da Medalha da Cidade e descerramento dos retratos de personalidades prestantes à Corporação.

No dia seguinte, logo de manhã, foram hesteadas as Bandeiras da Cidade e da Corporação no quartel da Companhia, com formatura do Corpo Activo. Às 9 horas, na igreja da Vera Cruz, foi rezada uma Missa de sufrágio pelos bombeiros e sócios falecidos, participando o Coral Aleluia.

Seguiu-se uma romagem aos cemitérios da cidade, para deposição de flores na campa dos bombeiros falecidos. No cemitério central usou da palavra o sr. Dr. Luís Regala, Presidente da Assembleia Geral da Companhia; no cemitério sul, foi inaugurado o «Telhão do Bombeiro», pro-

ferindo uma alocução o Vereador da Câmara Municipal sr. Henrique Ramos.

À noite, no «Galo de Ouro», realizou-se um jantar de confraternização. Presidiu o sr. Dr. João Raposo, Vice-Presidente do Município, em representação do Chefe do Distrito, e sentaram-se na mesa de honra os srs. Dr. Moura e Silva, Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses; Dr. David Cristo, Presidente da Direcção dos «Bombeiros Novos»; Dr. Luís Regala; Capitão Firmino da Silva, Presidente da Direcção dos «Bombeiros Velhos»; Mário Correia de Almeida, Comandante dos Bombeiros de Paço de Arcos; Albano Pereira, Dr. Humberto Leitão, Tenente Natividade e Silva e José de Pinho.

Aos brindes usaram da palavra os srs. Dr. David Cristo, Capitão Firmino da Silva, Dr. Moura e Silva e Dr. Luís Regala.

Actividades da J. E. C.

A Direcção Diocesana da J. E. C. vai intensificar a sua acção nos núcleos em formação de Sangalhos e Estarreja.

Nos dias 13 e 14 do corrente, realiza-se nesta cidade um curso para dirigentes e militantes da J. E. C., com participação das secções de Aveiro e Anadia e dos núcleos em formação de Sangalhos e Estarreja.

Cooperativa Militar

Foi convocada para o próximo dia 15 do corrente, no Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 10, às 15 horas, a Assembleia Geral da Cooperativa Militar de Aveiro, a fim de eleger a Direcção, Conselho Fiscal e Secretários da Assembleia Geral para o próximo ano de 1959.

Dia da Legião

Damos a seguir o programa das cerimónias comemorativas do XXII aniversário da Legião Portuguesa, que se realizam nesta cidade na próxima segunda-feira, dia 8:

Às 9 horas — Hastear das Bandeiras Nacional e da L. P. no edifício do Comando Distrital;

Às 9,30 horas — Parada no Largo de Maia Magalhães das forças do T. I. n.º 47;

Às 10 horas — Na igreja paroquial da Vera Cruz Missa de acção de graças à Imaculada Conceição pelos benefícios concedidos à Nação Portuguesa;

Às 11 horas — Desfile na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho;

Às 12,30 horas — Nos refeitórios das Fábricas Campos, almoço de confraternização legionária, durante o qual proferirá uma alocução o sr. Dr. Fernando Marques;

Às 20,30 horas — No mesmo local, sessão cinematográfica com entrada livre.

Campanha do Bolo de Natal para os Pobres

Promovida pelo «Diário Popular» e com a colaboração da Margarina Chefe, está a realizar-se em todo o país a «Campanha do Bolo de Natal para os Pobres». A comissão de Aveiro é assim constituída:

Dr. Francisco do Vale Guimarães, Governador Civil; D. Domingos da Apresentação Fernandes, Bispo de Aveiro; Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal; Eng. Alberto Branco Lopes, Presidente da Comissão de Assistência; Eng. João Coutinho de Lima, Director da Junta Autónoma do Porto de Aveiro; e Comandante Caires Braga, Capitão do Porto.

Colaboram também as sr.ªs D. Maria do Carmo Coutinho de Lima, D. Maria Augusta Cunha Dias, D. Maria Cândida Marques, D. Maria Júlia da Fonseca Jorge, D. Isabel Maria Enes Calejo e D. Maria Helena Vilas Boas.

Dão ainda a sua adesão as firmas Bruno da Rocha & C.ª, Marabuto & C.ª, Albino Miranda, Ld.ª, Testa & Amadores, Ld.ª, Manuel Francisco Morais, Sociedade Mercenarias do Vouga, Ld.ª, Pinho & Fernandes, Ld.ª, João da Costa Belo, Filho, António Pascoal (Herdeiros), João Gonçalves Magalhães e Benjamim Marques da Silva.

Pela Capitania

Movimento marítimo

Em 29 de Novembro, demandou a barra, procedente de Setúbal, o galeão a motor «Praia da Saúde», com 80 toneladas de cimento, tendo saído, no dia seguinte, com destino ao Porto, em lastro.

Em 1 de Dezembro corrente, saiu a barra, igualmente em lastro, e com rumo a Viana do Castelo, o navio-motor «Alger».

Dia da Mãe

Para comemorar o «Dia da Mãe», a Mocidade Portuguesa Feminina manda celebrar no dia 8 uma Missa, na igreja do Carmo, às 11,30 horas, a qual devem assistir todas as filiadas. Será celebrante Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes.

Além disto, e em festa íntima, realiza-se uma exposição de berços e enxovais em cada um dos Centros de Ensino.

As festas de 1959

Têm-se intensificado, nos últimos dias, os trabalhos das diversas comissões das festas bicentenárias e milenárias de Aveiro em 1959. A comissão de propaganda teve esta semana duas reuniões, uma na terça-feira e outra ontem.

Esperamos dar notícia, em breve, dos principais números do programa que pensa levar-se a efeito e que honrará Aveiro, as suas tradições e a sua população.

Sopa dos Pobres

A comissão da «Sopa dos Pobres», a exemplo dos anos anteriores, está a dirigir circulares à população da cidade solicitando auxílios para poder manter, com a eficiência desejada, a sua obra de amparo aos necessitados e aumentar os subsídios por ocasião do Natal.

Os donativos podem ser entregues no escritório dos Armazéns Gerais do Município, à Rua do Dr. Nascimento Leitão.

«Misérias» na Estrada das Pombas

Pessoas sem escrúpulos, sem moral, verdadeiramente miseráveis, escreveram verdadeiras «misérias» no muro que separa o Estádio de M. Duarte da Estrada das Pombas.



Na Tela

HOJE:

Quando o amor nasce e Um roubo no hipódromo — Programa duplo, no CINE-TEATRO AVENIDA. Para maiores de 17 anos. Classificação moral: ambos os filmes, o primeiro francês e o segundo americano, são PARA ADULTOS.

AMANHÃ:

A ferida luminosa — No TEATRO AVEIRENSE, à tarde e à noite. Para maiores de 17 anos, drama clorido. Classificação moral: PARA ADULTOS.

Os Miseráveis — Película francesa, dramática, no CINE-TEATRO AVENIDA, à tarde e à noite. Para maiores de 17 anos. Apreciação moral: PARA ADULTOS.

SEGUNDA-FEIRA:

Passatempo infantil, à tarde, com diversas atracções, para todas as idades.

Postal de Paris — Comédia francesa, à noite, para maiores de 17 anos, no TEATRO AVEIRENSE. Apreciação moral: ambiente de aventuras amorosas e inconvenientes. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

Noites do Scala de Bertim — À tarde e à noite, no CINE-TEATRO AVENIDA.

TERÇA-FEIRA:

Ver, ouvir e calar — Comédia francesa, no TEATRO AVEIRENSE. Para maiores de 17 anos. Apreciação moral: PARA ADULTOS.

QUARTA-FEIRA:

Jubal — Filme americano, no CINE-TEATRO AVENIDA.

Chamamos a atenção da Câmara Municipal e da P. S. P. e pedimos que imediatamente se limpe de tamanha porcaria aquele local.

E' pena que estas coisas ainda aconteçam em Aveiro. E bem preciso era castigar o autor ou autores com implacável severidade.

Festa do Natal no Aeródromo de S. Jacinto

O Comando do Aeródromo Base de S. Jacinto tenciona realizar uma Festa do Natal, no próximo dia 21 do corrente, dedicada a todo o seu pessoal civil e militar e, sobretudo, às crianças dos respectivos agregados familiares. Para o efeito aceita qualquer ajuda material, como géneros, brinquedos, roupas, etc..

Exposição Filatélica

Organizada pela Secção Filatélica do Clube dos Galitos, é inaugurada amanhã, no salão nobre do Grémio do Comércio, uma exposição filatélica inter-sócios.

Lavra grande entusiasmo entre todos os colecionadores de selos de Aveiro por esta exposição, a primeira realizada entre nós e que constitui um ensaio para a grande exposição de carácter nacional a organizar por ocasião das festas milenárias da cidade.

QUINTA-FEIRA:

Pinga amor — Uma comédia mexicana, no CINE-TEATRO AVENIDA.

Depois de se exhibir no Porto, virá brevemente a Aveiro a peça Rainha do ferro velho, com Laura Alves na protagonista.

No início de uma série de actividades, a Comissão Municipal de Turismo traz a Aveiro a Orquestra Sinfónica do Porto, no dia 15 deste mês, sob a regência do Maestro Silva Pereira e com a pianista Helena Moreira de Sá Viana.

CINE CLUBE DE AVEIRO

O CINE CLUBE DE AVEIRO leva a efeito no Teatro Aveirense, no diário do corrente, pelas 21.30 horas, a sua 84.ª sessão de cinema em que será exibido o filme «ANTES DO DILÚVIO». Realizado por André Cayatte e cujas principais personagens são interpretadas por Marina Vlady, Jacques Fayet, Clément Thierry, Bernard Blier, Isa Miranda, Délia Scala, etc., «Antes do Dilúvio» é um filme que excita a consciência do homem do nosso tempo.

A acção do filme estuda o dedicado problema das relações entre pais e filhos e desenrola-se sob a asa negra do drama que ensombra quatro famílias. De quem é a culpa? Aos espectadores caberá responder e nem todos terão a mesma opinião. Perigoso para a juventude, mas pode ser proveitoso para os pais, desde que saibam tirar a lição necessária. Apreciação moral: PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

Grande prémio da crítica do Festival de Veneza e prémio da crítica internacional de 1954 no Festival de Cannes.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO



TRANSPORTES COLECTIVOS

1959

Os autocarros municipais são a última palavra em beleza e comodidade.

Sentir-se-á feliz utilizando-os.

Desportos

SECÇÃO DIRIGIDA POR MANUEL DE CASTRO

FUTEBOL

O Pejão candidata-se

A 12.ª jornada do Campeonato Distrital da 1.ª Divisão trouxe-nos uma grande surpresa: a vitória do Arrifanense sobre o Feirense, no campo deste último!

Foram os seguintes os resultados desta jornada:

- Ovarense 3-Lamas 1
- Feirense 1-Arrifanense 2
- V. Alegre 2-Beira Mar 3
- Lourosa 3-R. Agueda 0
- Pejão 4-Cesarense 2

A Ovarense venceu o Lamas naturalmente.

O Feirense, contra todas as previsões, deixou-se surpreender no seu próprio campo pelo lanterna vermelha.

O Beira Mar, sem alguns dos seus titulares, teve dificuldade em regressar victorioso da Vista Alegre, pela tangente.

O Recreio de Agueda baqueou perante o Lourosa.

E o Pejão venceu o Cesa-

rense, aproximando-se perigosamente dos primeiros lugares, com o benefício das derrotas do Feirense e do Agueda.

Com estes resultados, ficou assim estabelecida a

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F	C	P
Beira-Mar	12	10	2	—	47	11	31
Ovarense	12	6	4	2	29	11	28
Feirense	12	5	2	5	19	15	24
Agueda	12	6	—	6	20	19	24
Pejão	12	6	—	6	24	25	24
Lourosa	12	4	3	5	17	20	23
Lamas	12	4	2	6	21	32	22
V. Alegre	12	5	—	7	18	30	22
Cesarense	12	2	4	6	11	22	10
Arrifanense	12	2	3	7	13	31	10

JOGOS PARA AMANHÃ

- Beira Mar-Ovarense (0-0)
- Lamas-Feirense (0-3)
- Cesarense-Arrifanense (0-0)
- Agueda-V. Alegre (1-2)
- Pejão-Lourosa (1-2)

Entre parentesis os resultados verificados na I volta.

V. Alegre, 2 - Beira Mar, 3

As equipas alinharam: VISTA ALEGRE: Balacó II, Fradinho, Neves e Balacó I; Teles e Bértolo; Vitorino, Leite, Dido, Melão e Blendino.

BEIRA MAR: Norberto; Evaristo, Cabrita e Piteira; Nélio e Ribeiro; Marcelo, Assane, Mota, Correia e Calisto.

Árbitro: sr. Santos Pereira.

O campo, autêntico lodaçal em virtude de se ter realizado antes o jogo de reservas, não permitiu grande exibição a qualquer das equipas.

Com a Myoplastic a minha hérnia deixou de me preocupar



Inventada e confeccionada em França, pelo INSTITUT HERNIAIRE DE LYON, a nova cinta anatómica

Myoplastic - Kléber

reforça o músculo abdominal e mantém a hérnia no seu lugar

«Como se fosse com as mãos». A MYOPLASTIC pode ser ensaiada, gratuitamente, nas localidades e datas abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra

Dia 6 de Dezembro

VEISEU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103

Dia 9 de Dezembro

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, n.º 19

Dia 10 de Dezembro

Mesmo assim, assistiu-se a um duelo empolgante.

O Beira Mar, desfalcado de Raimundo, Liberal e Canha, ainda era o que melhor técnica apresentava, se alguma técnica era permitida pelo estado do terreno.

O Vista Alegre, a jogar em força, com garra, e por vezes com dureza excessiva, nem sempre reprimida pelo árbitro, colocou-se em vencedor, consentiu o empate e voltou a colocar-se em vencedor ainda antes de findar o 1.º tempo. Norberto consentiu os dois golos, ambos marcados por Vitorino, podendo qualquer deles ser evitado.

No segundo tempo, o Beira Mar dominou mais e marcou dois golos, um por Correia, o excelente passe de Marcelo, e outro, também por Correia, de grande penalidade, a castigar rasteira e empurrão de Fradinho sobre um avançado do Beira Mar.

O Beira Mar podia ter ganho por maior diferença. Os golos que sofreu não eram de sofrer num desafio de responsabilidade.

Beira Mar, 0-Torreense, 4

Em desafio particular, o Torreense exibiu-se em Aveiro no 1.º de Dezembro, aproveitando a sua passagem na vinda de Guimarães.

O Beira Mar alinhou: Violas, Evaristo e Piteira; Nélio, Cabrita e Ribeiro; Raimundo, Assane, Marcelo, Mota I e Mota II.

Torreense: Idalcio, Victor I e Bernardes; Helder, Costa e Batalha; Isidro, Saldanha, Azevedo, Carlos António e Victor II.

Foram substituídos, no Beira Mar, Piteira, Raimundo, Mota II, Assane e Mota I, por Ramos, Calisto, Conde Marreiros e Correia. E no Torreense Victor I e Carlos António foram

substituídos por Margaça e Bezerra. A superioridade do Torreense foi evidente em todo o encontro. Não se julgue pelo resultado que a sua superioridade foi tão flagrante como este quer indicar.

Houve muitos momentos de perigo para a baliza do Torreense, que só a pouca sorte e a imperícia de alguns elementos do Beira Mar impediram que deles saísse o golo.

O Beira Mar alinhou ainda desfalcado e com alguns dos seus jogadores contundidos do desafio de domingo. Correia, que fez uma belíssima segunda parte, não teve apoio dos seus colegas. Talvez que, se jogasse de início, com a melhor avançada em campo, com o seu irrequitismo, o seu espírito de luta e a sua habilidade desconcertante, fizesse aquilo que não conseguiu fazer mal acompanhado. Assim, o público protestou e teve razão. As substituições foram demasiadas.

Quanto ao jogo, foi ainda mal jogado pelo Beira Mar, pois em terreno como aquele impunha-se o passe comprido e não o passe curto como o fez.

Esperemos por segunda feira a ver-se contra o Caldas o Beira Mar dar uma ideia mais real da sua possibilidade.

BASQUETEBOL

RELATO DE JOÃO CARVALHO

CAMPEONATO DISTRITAL

Sanjoan. 41 — Galitos 37

No último sábado à noite, em S. João da Madeira, no Pavilhão dos Desportos, defrontaram-se as equipas da Sanjoanense e do Galitos, a contar para o Campeonato Distrital.

Sob a arbitragem dos aveirenses Vitor Couto e Manuel Neves, as equipas alinharam e marcaram: Sanjoanense — Nicolau, Tavares (2) Edmundo (10) M. Pinho (14) e Palmares (15). Galitos J. Luís, Hernâni (14) J. Fino (10) A. Fino (6) A. Robalo (7) Nogueira, João, Albertino, L. Robalo e Arlindo.

Apesar da chuva que caiu, o pavilhão registou a maior assistência desta época.

O encontro era aguardado com bastante interesse, principalmente por parte da Sanjoanense, que tinha necessidade da vitória para conseguir uma classificação que lhe dê direito a disputar o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão.

Durante o 1.º tempo, os Galitos foram superiores, quer técnica quer taticamente, estando no entanto a Sanjoanense mais feliz no lançamento, pelo que o resultado ao intervalo, de 22-20, favorável aos aveirenses, era justo mas pouco desnivelado.

A Sanjoanense jogou, como se costuma dizer, «ao calhas».

Todos os seus elementos lançavam a bola para o jogador base Manuel Pinho, que mesmo com a sua elevada estatura muitas vezes não soube dela tirar proveito.

Até meio do 2.º tempo ambas as equipas fogaram na mesma toada.

Pouco depois a Sanjoanense pôs-se em vencedor pela tangente, e quando faltavam 10 minutos para terminar o encontro já faziam retenção de bola. Neste período o Galitos desorientou-se, começando os seus jogadores a lançar ao cesto de qualquer maneira, aproveitando os locais para aumentarem a vantagem que se cifrou em 4 pontos, com o resultado final de 41-37.

Com este resultado o Galitos sofreu a sua 1.ª derrota no Cam-

MOCIDADE PORTUGUESA

Comemorações do 1.º de Dezembro

Promovidas pela Subdelegação Regional de Aveiro da M. P. realizaram-se nesta cidade cerimónias comemorativas da data histórica do 1.º de Dezembro.

Às 9 horas, em todos os Centros da Ala, foram hasteadas as bandeiras perante a formatura dos filiados.

A seguir realizou-se, no ginásio do Liceu, uma sessão solene, a qual foi presidida pelo Subdelegado Regional, sr. Dr. Fernando Marques, ladeado pelos srs. Coronel Evangelista Barreto, em representação do Comandante Militar, Dr. Orlando de Oliveira, Reitor do Liceu, Dr. Amadeu Cachim, Director da Escola Técnica, Tenente Costa Valado, Comandante da G. F., Tenente Salvador, em representação da G. N. R., Tenente Porfírio Carvalho, Director do Centro de Milícia n.º 15 da M. P., e ainda pelos representantes do Capitão do Porto de Aveiro e da P. S. P.

O amplo recinto encontrava-se literalmente ocupado, por professores, entidades militares, civis e eclesásticas e dirigentes e filiados de todos os Centros da Ala da M. P.

Depois de ser cantado o Hino Nacional, pelo orfeão do Liceu, usou da palavra o graduado Paulo Cândido Martins, procedendo-se em seguida à distribuição de prémios e imposição de insígnias e medalhas aos filiados que mais

se distinguiram no último ano de actividades. Foram também premiados os centros primários a funcionar nas Escolas Masculinas da Glória, Vera-Cruz e Esgueira pela colaboração dada à companhia do presépio, realizada em 1957, e ainda a ex-aluna da Escola do Magistério Primário de Aveiro, prof.ª D. Zulmira Eneida Cristo, por ter obtido a melhor classificação geral no Curso de Formação de Dirigentes da M. P..

O Subdelegado Regional exortou os filiados a seguirem o exemplo dos seus maiores, após o que foi entoada a marcha da M. P.

Desfilou depois a Bandeira da M. P. sob a direcção do comandante de grupo Manuel Carlos Teixeira Leques, a caminho da Sé Catedral, onde foi celebrada Missa pelo rev. Padre Mário Sardo, que ao Evangelho proferiu uma homilia alusiva ao acto. A Missa foi dialogada pelo Comandante de Grupo Alcino da Silva e acompanhada, ao órgão, pelo filiado Joaquim dos Santos Correia e pelo barítono Mário Taubert, que ao ofertório entoum uma «Ave Maria» de sua autoria.

Em cadeiras dispostas ao longo do altar viam-se inúmeras entidades oficiais. À tarde, no ginásio do Liceu, realizou-se uma sessão cinematográfica, com películas culturais.

Concurso do Trabalho

Integrada nas comemorações do 1.º de Dezembro, realizou-se no último sábado, no salão nobre do Grémio do Comércio, uma sessão solene para distribuição de prémios aos alunos dos cursos de produção de leite e lacticínios organizados pela Mocidade Portuguesa em colaboração com a Junta Nacional dos Produtos Pecuários.

Presidiu o sr. Dr. Pedro Franco, Director dos Serviços de Camaradagem da M. P., em representação do Comissário Nacional Adjunto da mesma Organização, que se fez ladear pelos srs. Dr. Ildefonso Barbosa, Director de Serviços da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, Dr. Orlando de Oliveira e Dr. Amadeu Cachim, respectivamente Reitor do Liceu e Director da Escola Técnica, Padre Anibal Ramos, Vice-Reitor do Seminário de Santa Joana, Dr. Cunha Dias, Delegado da Junta Nacional dos Produtos Pecuários

em Aveiro, Tenente Salvador, da G. N. R., representante da P. S. P. e Subdelegado Regional da M. P., Dr. Fernando Marques.

Usou em primeiro lugar da palavra o Subdelegado Regional, sr. Dr. Fernando Marques, que pôs em relevo a importância dos cursos de formação rural e agradeceu a colaboração da Junta Nacional dos Produtos Pecuários. A seguir falou o sr. Dr. Ildefonso Barbosa, da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, encerrando a sessão o sr. Dr. Pedro Franco, representante do Comissariado Nacional da M. P..

Procedeu-se depois à entrega de prémios utilitários aos oito primeiros classificados de cada um dos cursos, que funcionaram em Válega (Ovar), Funheiro (Murtosa) e Evrol (Aveiro).

Entre a assistência viam-se muitas entidades, filiados, dirigentes, etc..

peonato em curso, pelo que deixou o primeiro posto, agora de posse da Sanjoanense, que conta por vitórias os jogos efectuados.

A arbitragem foi regular.

OUTROS RESULTADOS

Sangalhos 46-Mogofores 44
Illiabum 32-Recreio 23

CLASSIFICAÇÃO

1.º Sanjoanense 21 pontos; 2.º Galitos 19 p.; 3.º Sangalhos 17 p.; 4.º Esgueira 15 p.; 5.º Mogofores 13 p.; 6.º Illiabum 11 p.; 7.º Recreio 9.º p.

JOGOS PARA AMANHÃ

Sangalhos — Sanjoanense
Esgueira — Illiabum
Recreio — Mogofores

JOGOS PARTICULARES

Integrado nas comemorações do 15.º aniversário, realizaram-se no Estádio Municipal em Ilhavo, na segunda-feira passada, dois encontros de basquetebol entre as equipas de infantis do Illiabum e do Galitos e duas equipas femininas deste último clube.

No primeiro encontro os aveirenses venceram por 10-9, com 7-5 ao intervalo.

Em basquetebol feminino o final chegou com o resultado em 10-10.

A fechar o festival realizou-se um encontro de hóquei em patins entre equipas juniores do Illiabum e do Galitos, cujo resultado final foi de 3-2 favorável aos ilhavenses.

No domingo anterior as equipas femininas de andebol de 7 do Beira Mar realizaram um encontro exibição.

Ciclo de palestras da Comissão Distrital de Árbitros de Futebol

Incluída no ciclo de palestras que a Comissão Distrital de Árbitros de Futebol de Aveiro tem levado, ultimamente, a efeito, realizou-se no passado sábado, no salão de festas das Fábricas Aleluia, mais uma sessão, em que foi conferente o sr. Gameiro Pereira, ex-Presidente da Comissão Central de Árbitros de Futebol.

Presidiu àquela sessão o sr. Coronel Américo Roboredo, Presidente da Comissão Distrital, assistindo, além de alguns dirigentes deste organismo e da Associação de Futebol de Aveiro, filiados, jogadores e outros convidados.

O ilustre conferente, que ilustrou o seu trabalho com passagem de filmes técnicos, foi muito felicitado, no final, sendo-lhe entregue pelo sr. Coronel Américo Roboredo uma artística peça de faiança regional.



A Virgem Peregrina na freguesia de S. João de Loure

CONTRASTE admirável! De um lado a mágoa, a saudade, a despedida; do outro o júbilo, a satisfação e a alegria traduzida por uma estridente e demorada salva de palmas. É a cerimónia da entrega da Veneranda Imagem de Nossa Senhora de Fátima pela freguesia de Alquerubim à de S. João de Loure.

Enquanto centenas de lenços brancos se agitavam à mistura com lágrimas a dizer adeus à Mãe do Céu, uma multidão compacta exulta, vibra e sauda delirantemente, Aquela cujo amor jamais será arrancado do coração dos portugueses.

Eram 4 horas e 20 minutos quando o andor da Virgem entrou na freguesia. Há cânticos, saudações, invocações espontâneas e muitos foguetes.

Todas as Irmandades, numa ordem sem par, seguiram pelo brioso e incansável lugar de Pinheiro em direcção à igreja matriz. Cada um trabalhou o mais possível e o melhor que soube na ornamentação das ruas. Há arcos, saudações e ornatos de toda a espécie pela estrada. O lugar das Azenhas foi incansável: centenas de ramos de palma ao alto faziam em todo o percurso a guarda de honra. O lugar do Castelo não ficou atrás.

O povo acode cada vez mais ao encontro da Celeste Peregrina do mundo e o cortejo atinge o auge quando surgem em numeroso grupo todas as crianças de Eiro e Eixo com o seu Pároco à frente. Aqui lhes fica, por isso, a nossa gratidão.

Eram 6 horas e 10 minutos quando o andor entrou na igreja. Acendem-se centenas de luzes, abrem-se os corações e as almas, repetem-se os cânticos e hossanas, o entusiasmo é tal que chega à aclamação delirante.

O virtuoso Padre Pedro Macieira, missionário da Ordem dos Capuchinhos, pregou durante toda a semana; tanto nas práticas da manhã como à noite, a igreja estava repleta, tendo algumas pessoas de ficar fora do templo.

Na segunda-feira houve a peregrinação do lugar de Pinheiro com a Veneranda Imagem de Nossa Senhora de Fátima da sua capela para a igreja.

Na terça e quarta, respectivamente, de Loure e Azenhas, e no sábado a peregrinação da capela do Cabeço, pelo Cruzeiro, para a igreja matriz. Em todas as peregrinações houve muito respeito e ordem e uma verdadeira manifes-

tação de amor a Nossa Senhora. No sábado, à noite, os homens rezaram e cantaram em voz alta, tendo à sua frente o Pároco.

Na quarta e quinta-feira, em todos os lugares foi feita a visita aos doentinhos e pessoas idosas, com confissões e comunhões.

Na sexta e sábado houve confissões para crianças e adultos.

Todos os dias na igreja era rezado o santo rosário: às 6 horas, terço pelo povo, às 15, pelas crianças das escolas; às 20 por toda a gente que assistia à pregação.

No domingo, dia 30, foi a despedida. Na igreja, a Missa das 10 horas foi de acção de graças por tantas consolações recebidas, havendo cerca de 520 comunhões.

Às 15,30 começaram as devoções. Depois organizou-se a procissão. Graças aos professores primários, catequistas, zeladoras e encarregados, tudo decorreu com ordem. Multidão apinhada com amor e entusiasmo canta e reza. O lugar de Loure armou altares e embandeirou em arco.

A procissão, sempre em maré altar de fervor e em marcha lenta, desceu as Abelheiras em direcção a Frossos.

Nem o vento nem a chuva nos amedrontavam. Quadro inesquecível, encantador, deslumbrante, já-mais igual nas terras de Loure. Do imponente cortejo vislumbram-se as batas brancas das crianças das escolas, os hábitos da Cruzada Eucarística, as opas das Confrarias, as insígnias de prata, o andor da Senhora toda branquinha seguida por incalculável multidão de fiéis. Lá ao fundo esperava-a o conjunto da freguesia limítrofe de Frossos.

É o momento da despedida. O nosso rev. Pároco, em palavras breves, sentidas e espontâneas, agradece à Senhora do Rosário os favores recebidos, diz da nossa saudade e pede a sua bênção.

Agitam-se os lenços brancos, há muitas lágrimas e os últimos pedidos. Voltámos para a igreja não em menos luzida procissão, com os dois andores, deixando a Imagem de Nossa Senhora de Fátima de Loure na sua capela e regressando a de S. João à igreja matriz.

Foi bem expressiva a ordem, a enorme afluência de fiéis à semana de pregação e o aproveitamento traduzido no grande número de comunhões. Horas inesquecíveis, nas quais se sentia bem a presença de Nossa Senhora a chamar-nos mais de perto para junto do seu divino Filho.

Homenagem ao Pároco de Ribeira de Fráguas

Ribeira de Fráguas, 30 — Os habitantes do lugar de Telhadela, desta freguesia, prestaram no dia 23 do corrente uma significativa homenagem ao nosso querido Pároco, sr. Padre Raul Domingues da Cruz, por motivo das suas bodas de prata como capelão daquele lugar.

Este sacerdote foi recebido festivamente, dirigindo-se depois para a residência do sr. António Marques

de Campos, onde todos lhe apresentaram cumprimentos. Ali se realizou então um almoço íntimo de homenagem, tendo aos brindes usado da palavra vários oradores para enaltecer as qualidades do zeloso sacerdote, a quem foi oferecida uma artística salva de prata, com gentil dedicatória.

O sr. Padre Raul Cruz agradeceu, muito sensibilizado. — C.

Salreu

SALREU 3 — No dia 27 de Novembro, faleceu, no Cadeval, Virgínea Valente Tavares, de 60 anos, casada com Luciano Rodrigues Garrido.

— No passado dia 29, na nossa igreja paroquial, celebraram o seu casamento os nossos conterrâneos amigos: Francisco Marques Prancha, ausente na Venezuela, com Idalina Augusto de Almeida, de Antuã, sendo procurador do nubente seu pai, sr. Francisco da Silva Prancha; e Valter Augusto Marques de Oliveira, do Cadeval, com Ana Maria de Oliveira Henriques, do Casal.

— No dia 30 seguinte, na nossa paroquial, receberam as águas do baptismo; Luís Bendeira Torres e João Manuel Gomes Figueira, filhos respectivamente dos estimados assinantes do «Correio do Vougo», srs. Luís Simões Torres, do Coulo, e Manuel Marques Figueira, de Agra.

— Está a decorrer, nesta freguesia, a anunciada semana de pregação, que irá culminar com a solene Profissão de Fé, no dia 8 de Dezembro, com a assistência do Senhor Bispo. — (C.)

Audiências no Paço Episcopal

Por motivo das obras de reparação em curso no edifício do Paço Episcopal, as audiências do Venerando Prelado da Diocese serão, a partir de hoje, no Seminário de Santa Joana Princesa, nos dias e horas indicadas recentemente.

Reunião no Seminário

Amanhã, no Seminário de Santa Joana, realiza-se uma reunião das famílias dos alunos.

O Senhor Bispo celebra a Santa Missa às 11 horas, seguindo-se um encontro para estudo de problemas de educação.

Padre Manuel Ruela Pombo

Embora ausente em Lisboa, o sr. Padre Manuel Ruela Pombo várias vezes tem demonstrado a sua profunda dedicação à nossa Diocese, da qual é oriundo, pois nasceu na freguesia do Bunheiro, e à qual pertence.

Há pouco ofereceu à Biblioteca do Seminário muitas dezenas de obras valiosas e de grande actualidade, contribuindo assim eficazmente para a formação cultural dos seminaristas.

Com mais este gesto, o ilustre sacerdote, que foi antigo missionário em África e agora trabalha na Torre do Tombo, deu uma lição de esclarecida generosidade e aumentou os seus títulos de benfeitor do Seminário de Aveiro.

Visita Pastoral a Avanca

CONFORME anunciamos, o Senhor Bispo de Aveiro realizou, nos dias 29 e 30 de Novembro e 1 de Dezembro, a Visita Pastoral à freguesia de Avanca. Tudo decorreu em ambiente de muita solenidade e o Venerando Prelado recebeu provas inequívocas de simpatia, amizade e respeito.

Sua Ex.^a Rev.^{ma}, no sábado de tarde, foi recebido no Largo de Santo António pelo Pároco, Padre Manuel José Amador Fidalgo, seu Coadjutor, Padre António Fragoso Tavares, outros sacerdotes, Irmandades e Confrarias, Acção Católica, Cruzada Eucarística, autoridades locais e muito povo. À sua chegada, uma criança ofereceu-lhe um ramo de cravos, com uma generosa esmola para o Seminário. Depois de paramentado, dirigiu-se processionalmente à igreja paroquial. Fez em seguida a sua saudação pastoral e administrou o Santo Crisma a algumas centenas de crianças e adultos.

A visita foi preparada por uma semana de pregação, feita pelo rev. Padre José Peres da Rocha, redentorista, realizando-se ao mesmo tempo a festa anual em honra do S. Coração de Jesus.

À Missa da manhã, no dia seguinte, compareceram para cima de 2.000 pessoas. O Senhor Bispo celebrou Missa às 9 horas, na qual fez eloquente homília, e teve depois uma reunião com as associações da paróquia.

Ao almoço, o Pároco juntou à volta do Ex.^{mo} Prelado as pessoas de maior destaque da freguesia, em representação de todos os habitantes, aproveitando o ensejo para agradecer os auxílios recebidos na obra de construção da residência. Falaram também os srs. Dr. Jaime Ferreira da Silva, Presidente da Câmara de Estarreja, e Dr. João Assis Pereira de Melo. O Senhor D. Domingos agradeceu as saudações que lhe haviam sido dirigidas.

Depois da Missa da tarde, celebrada pelo Pároco, S. Ex.^a Rev.^{ma} falou às crianças.

No dia seguinte, celebrou Missa às 6,30 horas, presidiu à procissão ao cemitério e novamente falou ao povo.

A meio da manhã, visitou as fabricas Nestlé, Adico e Nunes & Rodrigues, sempre recebido com extremos de gentileza pelos seus dirigentes ou proprietários.

De tarde, visitou ainda as capelas e os lugares de Santa Luzia, Santo André e Agua Levada, dirigindo também a palavra aos respectivos povos e agradecendo-lhes o carinho da recepção festiva.

No regresso a Aveiro, foi acompanhado por um cortejo de vinte automóveis. Na sala do trono do Paço Episcopal o sr. Reitor de Avanca novamente saudou o Venerando Prelado, agradecendo-lhe o bem que a sua visita havia feito a todos.

MURTOSA

Campanha pró-Hospital

Murtosa, 3 — Entre os anseios mais instantes da população deste concelho destaca-se a construção de um novo Hospital, estando bastante interessadas na resolução do magno problema as forças vivas da Murtosa.

O concelho possui um edifício, que é o Asilo António José de Freitas Guimarães, onde a Santa Casa de Misericórdia da Murtosa instalou um Hospital e onde também se encontra instalada a Creche José Maria Barbosa. É porém detestável a instalação destas duas instituições de beneficência. Assim o verificaram os srs. Ministro das Obras Públicas e Governador Civil deste distrito, quando da sua última visita, em princípios do ano corrente, sendo tão ilustres visitantes os primeiros a reconhecer que é absolutamente necessário dar instalação condigna ao Hospital, à Creche José Maria Barbosa e ao Asilo.

Chegou a hora decisiva de se dar início a uma grande campanha a favor da construção do novo Hospital da Murtosa, assegurando assim ao nosso Governo a participação monetária do povo do concelho para esta gigantesca obra. Foi por isso que, a convite da digna Comissão Administrativa da Santa Casa de Misericórdia, se realizou ontem, às 20 horas, no Teatro Clube de Pardelhas, uma grandiosa sessão solene, encontrando-se o vasto recinto repleto de numerosa e selecta assistência da Murtosa.

Às 20,30 horas, deu entrada no salão Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. D. Francisco Maria da Silva, Venerando Bispo Auxiliar de Braga e ilustre filho deste concelho, seguido do Governador Civil, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, do Presidente da Câmara Municipal, sr. Apolinário Portugal, de Monsenhor Pantaleão José Costeira, Presidente da Comissão Administrativa da Santa Casa, e do sr. Padre Domingos da Silva Pinho, Arcipreste deste concelho, que constituíram a mesa de honra, sob a presidência do primeiro.

À entrada no salão foi dispensada carinhosa recepção, com salva de palmas, aos Srs. Bispo e Governador Civil. Aberta a sessão, foram apresentados cumprimentos e saudações pelos srs. Monsenhor Costeira e Presidente da Câmara, levantando-se em seguida o Sr. Bispo, que proferiu uma eloquente oração, encantando pelo brilho das suas palavras e recomendando com todo o interesse e empenho que os seus conterrâneos, sempre com

a mesma fé dos antepassados, continuem a trabalhar pela sua terra, dotando-a com um novo Hospital, como se impõe e é de absoluta justiça.

Encerrou a sessão o sr. Governador Civil, grande impulsionador desta obra, com palavras de incitamento e de congratulação.

Antes de retirar, ofereceu 5 mil escudos para a subscrição aberta.

Lagutrop

Recardões

Capela de Fajacos

Uma comissão de habitantes do lugar de Fajacos, desta freguesia, à frente dos quais se encontra o sr. António Nunes da Graça, tomou a seu cargo angariar donativos para a construção duma nova capela naquele lugar, em substituição da antiga, onde se venerava a Senhora do Desterro. Os trabalhos de demolição da capela anterior já se iniciaram há dias.

Dr. José Nuno Urbano

Concluiu há dias a sua formatura em Físico-Químicas, na Universidade de Coimbra, o sr. Dr. José Nuno Pires Dias Urbano, filho do sr. Prof. Américo Urbano e da sr. D. Ausenda Pires Urbano, do lugar da Póvoa das Lacéiras. Ao novo doutor, que foi sempre um estudante brilhante, e a seus pais, os nossos cumprimentos de parabéns.

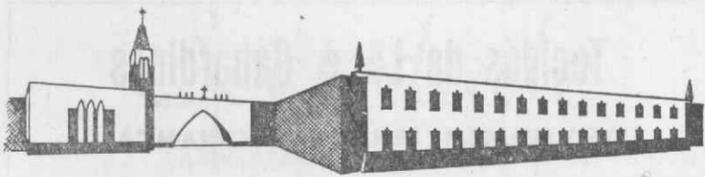
Cemitério Paroquial

Todos os anos o sr. Mário Castilho, Presidente da Junta de Freguesia, tem apresentado melhoramentos no nosso cemitério. Este ano foram caiados os muros de vedação, além de outras beneficiações, o que nos leva a endereçar àquele bom amigo os nossos votos para que continue a dedicar à freguesia o carinho e amizade com que até agora nos tem brindado.

Natal!!!

Visitem a nova grande secção de brinquedos na cave da

CASA DAS UTILIDADES



PELO SEMINÁRIO

O Senhor Bispo esteve em Alquerubim. Foi lá poisar os olhos no andor florido da Virgem Senhora que anda a percorrer todas as terras da Diocese. Foi lá, sobretudo, ao apelo da sua própria missão de Pastor, para dizer uma palavra às crianças, anjos de asas brancas que não-de tornar feliz o mundo de amanhã. Celebrou para elas a Santa Missa e falou-lhes paternalmente, com despreocupada singeleza, quase em diálogo vivo, olhos nos olhos, naquela forma que já se tornou uma das características mais notórias da sua apostólica pregação.

E' preciso ter um carisma especial para entrar na alma das crianças. Não é qualquer que lhes fala. Pois o Senhor Bispo, muito simples e claro, com palavra e gesto, ao jeito das parábolas evangélicas, prende, comove, convence, ganha, num instante, os olhos e o coração dos seus pequeninos alados auditórios.

Aconteceu deste modo, há dias, em Alquerubim. O orador levantou o dedo pelo novo Seminário. Foi quase ao acaso, sem querer, que não se tratava propriamente disso no momento. Mas foi quanto bastou para a igreja assistir ao encanto daquele ofertório singular.

Todas as crianças, duas a duas, subiram ao altar. E cada uma, beijando o anel, deixou nas mãos do Senhor Bispo a minúscula moeda de cinco tostões.

Nem mais: cinco tostões apenas! E nós já vemos que o milagre vai repetir-se: o novo Seminário da Diocese há-de fazer-se como o primeiro, — gota de água, grão de areia, esmola de mendigo, óbulo de viúva, azeite de lamparina, medida de salmim...

E o Senhor Bispo, contente e agradecido, disse às crianças: — Pois sabeis, queridos filhinhos, que uma destas moedas — uma por todas — há-de ficar escondida na pedra fundamental do novo Seminário.

Que linda coisa seria se o gesto se repetisse por essas terras além, sempre que o Senhor Bispo, com simplicidade e brandura, fala às crianças...

★

Foi em Avanca, logo à chegada do Prelado para a Visita Pastoral.

Uma criança adianta-se do grupo e entrega um formoso ramo de cravos vermelhos. Não pede licença a ninguém, com receio talvez de esquecer a palavra de filial saudação:

— Receba estas flores, Senhor Bispo, que elas levam o perfume das nossas almas, são imagem da ra-

diosa aurora da nossa infância.

Eram lindas, não há dúvida. E lá vinha com elas, a arder de amor no fogo das suas pétalas de veludo, presa por um fio verde de avanca, a oferta de quinhentas estrelas de ouro para iluminar o céu do Seminário.

Ao despedir-se para voltar ao bando infantil, a criança terminou assim o seu pequenino discurso:

— E' de todas as minhas irmãs da Cruzada Eucarística. Ficarão bem essas flores no altar da Senhora da Apresentação e, com o dinheiro, poderá comprar-se o pão e o vinho para a primeira Missa no novo Seminário.

★

Ainda em Avanca, no segundo dia da Visita Pastoral. O Senhor Bispo estava na sua cadeira, junto ao altar. Havia há pouco terminado a Santa Missa. A multidão, que enchia o templo de lés a lés, já se dispersava a caminho de casa. Duas ou três pessoas ficaram ainda por ali, uma a cuidar das flores no altar da Sagrada Família, outra ainda de joelhos aos pés do padre para ter a alma limpa na comunhão da Missa Vespertina.

Lavrador ou operário, não sei, o homem, de meia idade, aproximou-se do sólio e disse apenas esta palavra:

— Tome lá; é para a sua obra!

A' noite, na residência, findo o jantar à mesa redonda, o Senhor Bispo tirou a «flor» do bolso e mostrou-a aos convivas. Ainda não tinha morrido nela a luz de duas manhãs!

★

Também em Avanca, no último dia, durante a visita às fábricas. Na «Adico», onde os operários batem e torcem o ferro até que dele arranquem toda a beleza, os fatos de ganga, sujos do trabalho da oficina, juntaram-se à batina do Prelado e este, ali mesmo, dirigiu-lhes uma palavra e deu-lhes uma bênção. Ao fim, agradecendo a honra da visita, o obreiro maior da casa, que foi operário também e se fez a golpes de esforço próprio, abriu a gaveta de um artístico móvel, com tampa de mogno polido, e passou às mãos do Senhor Bispo o valor de duas «camas» de grandes estiletes.

Nunes & Rodrigues é uma empresa mais nova, que fica um pouco abaixo, na Fontela, já rente a Pardilhó.

A visita não foi demorada, pois o caldo fumegava nas tijelas, à espera de quem ali trabalha e também, valha a verdade, do visitante e da sua pequena comitiva

BISPO DE AVEIRO

O Senhor Bispo de Aveiro esteve, na terça-feira passada, no lugar de A dos Ferreiros, da freguesia de Préstimo, em cuja capela presidiu aos officios fúnebres por alma do saudoso Padre Manuel Ferreira da Costa e celebrou a Santa Missa.

— Na quinta-feira, Sua Ex.^a Rev.^{ma} foi à freguesia de Mamarrosa e assistiu aos trabalhos do curso de formação para catequistas que ali se realizou durante três dias.

— No dia 8, às 9 horas, preside, em Salreu, à Profissão de Fé e administra o Santo Crisma.

— A's 11 horas, celebra Missa, na igreja do Carmo, para a Mocidade Portuguesa Feminina, dentro do programa do «Dia da Mãe».

— A's 15 horas, presidirá à bênção da capela da Colónia Agrícola da Gañanha, freguesia de lhavo, dedicada a Nossa Senhora dos Campos.

Carta Pastoral

Com data de 11 do corrente, o nosso Ex.^{mo} Prelado publicará a sua primeira Carta Pastoral, dirigida a todos os diocesanos. O documento começará a ser distribuído nesse mesmo dia.

Visita Pastoral a Albergaria-a-Velha

A freguesia de Albergaria-a-Velha prepara-se para receber, no próximo dia 14, o nosso Venerando Prelado, que ali vai em Visita Pastoral.

de sacerdotes. Eram horas de almoço.

— Só falta agora ver o meu escritório—disse um dos sócios. — E' a dependência mais modesta, mas é ali que está o cofre.

Lá dentro, bem guardados, bem frescos, estavam dois «queijos» soberbos, de um quilo cada um.

E o sr. Nunes, ao entregá-los, disse esta palavra, com a qual se deveria encher, em letras de «caixa alta», sublinhadas ainda a traço largo, uma página inteira de jornal: — Leve, Senhor Bispo, pois muito me custa ver o Pai a pedir!

— Deus lho acrescente, meu amigo, e torne feliz e próspera esta indústria — agradeceu o Venerando Prelado.

★

Unidas pela amizade e pelo parentesco, as duas senhoras vieram de Eixo a Aveiro pelo mesmo caminho, ambas vestidas de luto. E também a mesma intenção ligava as suas almas.

A mais velha, quase a tocar nos 80 anos, deixou nas minhas mãos uma nota de cem escudos e logo se retirou com a máxima discrição e simplicidade. A outra entregou-me o anel que sua mãe usara quando era nova. Mais que nas pedras da joia, brilhava nos seus olhos uma luz clara de piedade e ternura. Era tudo para o Seminário!

Semana das Vocações e dos Seminários

O angustiante e esperançoso apelo do nosso Venerando Prelado feito à Diocese inteira, mostrando bem ao vivo a crise de vocações sacerdotais e a escassez de clero para as necessidades mais urgentes da hora que passa e a obra que é necessário erguer — o novo Seminário — encontrou eco bem fundo na alma dos seus amados diocesanos.

As notícias da forma como as paróquias correspondem a esse apelo chegam-nos constantemente e são consoladoras.

Durante uma semana toda a Diocese viveu preocupada com este problema: é necessário e urgente que aumente o número de sacerdotes e que estes, pelas suas qualidades e virtudes, estejam à altura dos tempos presentes.

Damos as primeiras notícias:

Macinhata do Vouga: Alunos das escolas primárias de Sernada e Carvoeiro, 172\$70.

Lar do Sagrado Coração de Maria, 500\$00; Lar de Santa Joana, 653\$00; Hospital da Murtoza, além de sofrimentos, orações e sacrificios dos doentes e outras pessoas, 120\$00; Colégio do Sagrado Coração de Maria, das Religiosas e alunas, 1.000\$00.

Em Albergaria a Velha orou-se diante do Sumo e Eterno Sacerdote pelas intenções indicadas para cada dia. As crianças colaboraram na cruzada. Oferta material: 1.008\$00.

Em Eixo sente-se mais vivo o exemplo do Senhor Arcebispo. A semente já produz o seu fruto. Do Pároco, 250\$00; dos paroquianos, 300\$00 e mais 100\$00 em géneros.

Eirol entra no cortejo com 250\$00 do seu Pároco e 200\$00 dos paroquianos.

DIOCESE DE AVEIRO

No próximo dia 11 do corrente, realiza-se no Seminário de Santa Joana Princesa uma reunião geral do Centro de Acção Pastoral. Para ela o nosso Venerando Prelado dirigiu um convite pessoal a todos os sacerdotes da Diocese.

E' o dia memorável do 20.^o aniversário da restauração do Bispado. Por este motivo, o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes quer passar algumas horas em contacto íntimo com o seu clero.

Damos o programa:

10 horas — Missa do Espírito Santo, celebrada pelo Senhor Bispo.

11 horas — Reunião do C. A. P., na qual o Venerando Prelado dirigirá um discurso aos seus padres.

13 horas — Almoço de confraternização e entrega dos donativos dos sacerdotes para a construção do novo Seminário e organização da Caridade Diocesana.

14 horas — Na sala da Biblioteca, descerramento dos retratos de quatro benfeitores do Seminário: D. Conceição Maria dos Anjos, D. Maria das Dores Tavares de Sousa, Padre Manuel Marques Ferreira e Padre Manuel Ferreira da Costa.

15,30 horas — Bênção da primeira pedra do Seminário de Nossa Senhora da Apresentação, na freguesia de Calvão.

— Este dia será feriado no Seminário. A' noite, o Senhor Bispo jantará com os professores e alunos.

Centro de Acção Pastoral

Nomeações

Havendo necessidade de remodelar alguns cargos do Centro de Acção Pastoral para que se mantenha em nível cada

vez mais elevado o conjunto das suas actividades, temos por bem fazer as seguintes nomeações:

Secretário Geral — Padre António Correia Resende.

Comissão Permanente — Padre Aníbal de Oliveira Marques Ramos, Padre Manuel António Fernandes, Padre Manuel de Oliveira, Padre João Paulo da Graça Ramos e Padre Manuel Alexandre Rocha.

Subcomissão de Liturgia — Padre Aníbal de Oliveira Marques Ramos, Padre Domingos Rebelo dos Santos e Padre Manuel Joaquim Tavares Cirne.

Subcomissão de Pastoral — Padre Manuel António Fernandes, Padre Júlio Tavares Rebimbas e Padre António Martins Belém.

Subcomissão de Catequese — Padre Manuel de Oliveira, Padre Albano Ferreira Pimentel, Padre Miguel José da Cruz e Padre José Martins Belinquete (Secretário).

Aveiro, 4 de Dezembro de 1958.

† Domingos d'Apresentação
Bispo de Aveiro

Convite

O Centro de Acção Pastoral vem por este meio convidar os sacerdotes da Diocese para a reunião geral a realizar no próximo dia 11 do corrente, às 11 horas.

Esta reunião será no Seminário e consta do seguinte programa:

1 — Relatório da Catequese
2 — Data e programa da Semana Pastoral deste ano
3 — Últimas normas da Santa Sé sobre a participação dos fiéis na Missa
4 — Encerramento pelo nosso Ex.^{mo} Prelado.

Aveiro, 5 de Dezembro de 1958.

O Secretário Geral

FARMÁCIA MORAIS CALADO



SALA DE ESPERA

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicilio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO



FRANCISCO PIÇARRA & C.ª L.ª

AVEIRO

Brindes de Natal

Têm o prazer de informar o Ex.º Público de que, durante o mês de Dezembro, serão distribuídos valiosos brindes aos Clientes de compras com valor igual ou superior a 100\$00, efectuadas no referido mês no n.º estabelecimento, sito na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 65-69, o qual dispõe de um variado stock de artigos eléctricos.

Os brindes encontram-se expostos num local destacado.

Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L.ª

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
Telefone 940 AVEIRO

GAMISOLAS
GAMISAS CAMURCINES
OS MODELOS MAIS MODERNOS
Para HOJE e para SEMPRE

ARMÉNIO

Rua Agostinho Pinheiro, 31

TELEF. 575

AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias, de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10
(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 633
Residência 1019

Armando Seabra

Médico especialista

Doenças de Ovidos, Nariz, Garganta e Boca

Consultas das 10 às 12
e das 16 às 18 h.

Av. Lourenço Peixinho, 64 — Tel. 724
Res.: R. 1.º Visconde da Graça, 2 — Tel. 291

AVEIRO

DR. OLIVEIRA DESSA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
(incluindo ânus e recto)

P. D. Filipe de Lencastre, 22-T.-23326 PORTO

FRIEIRAS...

que flagelo!!!

Só as tem, quem as deseja ter! Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo.

A' venda nas Farmácias

Compra-se

Camionete ou fourgonete de carga com aluguer ou só aluguer, raio 30 a 100 Km. Nesta Redacção se informa.

Conselho de Amigo:

No caso de lhe cair o luto em casa, prefira a Agência Funerária Ferreira da Silva, Telef. 415 — Esgueira — Aveiro, que lhe resolve todos os assuntos e com grande economia.

Tem brandy DELAFORCE em sua casa?

É saudável, estimulante

e uma boa segurança contra todas as emergências



LURIA

BRANDY
DELAFORCE

★★★★★

Tecidos de Lã e Gabardines

PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

no **ARMÉNIO**

« Depósito da malhas AÉFE »

RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 31

AVEIRO



horas de precisão electrónica
RODINES

GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES

Agente em Aveiro:

Ourivesaria

Aires Dias

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 79

No NATAL e ANO NOVO

todos pensam na felicidade do seu lar



* Marca Registrada de The Singer Manufacturing Co.

PARA FAZER UM LAR FELIZ

É INDISPENSÁVEL UMA

SINGER*

Precisa de Óculos?

Consulte o especialista e entregue a receita aos cuidados de « A ÓPTICA »

« A ÓPTICA » tem um colossal sortido de armações, lentes e tudo o necessário a uns óculos que lhe garantam uma visão perfeita.

Não remedeie entregando-se em casas que, por falta de critério, se obrigam a aplicar lentes que não correspondam às indicadas na receita, advindo daí graves prejuízos para a vista.

A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — AVEIRO

Telefone 274

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Pelo presente se faz público que foi distribuída à Primeira Secção do Primeiro Juízo desta comarca, acção especial para o efeito de ser decretada a interdição total por demência de Manuel da Costa Novo, viúvo, lavrador, residente no lugar de Ervedal, Julgado Municipal de Vagos, desta comarca, requerida por Claudino da Costa, casado, lavrador, residente no lugar de Sanchequias, do mesmo Julgado Municipal.

Aveiro, 22 de Novembro de 1958

O Juiz de Direito,

a) Francisco Mendes Barata dos Santos

O Chefe de Secção,

a) Armando Cancela de Amorim

FRIO!

Caloríferos eléctricos e a petróleo. Grande sortido aos melhores preços só na

CASA DAS UTILIDADES

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINEIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

Agência Predial

Compra e venda de propriedades, Empréstimos sobre hipotecas.

Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa = Costa do Valado

Sociedade

ANIVERSARIOS

Hoje — D. Ermelinda Vidal Leite Pais e seu marido António Ferreira Leite Pais; Maria Deolinda da Silva Cruz, filha do sr. Vicente Cruz, e António Mendes de Andrade Piçarra.

Amanhã — D. Laura Pais de Sousa Pascoal e seu marido sr. Manuel Pascoal; D. Maria Luísa Palo Fidalgo da Silva Teixeira, esposa do sr. Raul da Silva Teixeira; Dr. Adérito Mendes Madeira; e Jeremias dos Santos Moreira.

Dia 8 — D. Maria da Conceição Gomes Neto, esposa do sr. José Maria; Francisco Simões Cruz; Carlos Emídio Torres Pinto, filho do sr. Emídio do Carmo Pinto; José Gil, filho do sr. Américo Carvalho da Silva; e Rui Silveiro Ferreira Patrício, filho do sr. Dr. Amílcar Patrício.

Dia 9 — D. Magna de Pinho Freitas, esposa do sr. Coronel António de Pinho e Freitas; Joaquim Prata; Manuel Freire dos Santos; Dr. João Salgueiro Pessoa; José Gonçalo Vieira Marques, filho do sr. José Marques Neno; José Manuel Mónica Teles, filho do sr. António José Teles; e Carlos Manuel Dias de Melo, filho do sr. Manuel dos Santos Melo.

Dia 11 — D. Graciete Migueis Picado; e Maria da Conceição Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta.

Dia 12 — D. Maria da Luz da Maia Roque, esposa do sr. Carlos Roque; D. Maria Helena Soares Pinto, esposa do sr. Manuel Moreira; e António da Silva Jusriça.

Dia 13 — D. Celeste Migueis Picado; Silvina Rosa Ribeiro da Silva, filha do sr. Elias Ribeiro da Silva; e Manuel José da Silva Calhau, filho do sr. José Manuel Calhau.

DR. FERNANDO ESTIMA

Concluiu o seu curso de Medicina na Universidade de Coimbra o sr. Dr. Fernando Estima, filho do sr. D. Palmira Simões de Freitas, já falecida, e do sr. Jaime Simões dos Reis. Os nossos parabéns.

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª publicação

Faz-se público que pelo Segundo Juízo, Primeira Secção desta comarca de Aveiro, correm éditos de sessenta dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os actuais representantes incertos de João Alberto Nunes e José Antunes de Azevedo, o primeiro morador que foi na Praça do Comércio, da freguesia da Vera Cruz, desta cidade e o segundo morador que foi no lugar de Feiral, freguesia de Souto, comarca de Feira, e ainda outros interessados incertos, para no prazo de dez dias posteriores aos dos éditos, contestarem, querendo, a acção sumária que contra eles e outro move Maria da Apresentação Costa Reis, viúva, doméstica, e outros, moradores nesta cidade de Aveiro, com os fundamentos constantes do duplicado da petição inicial que se encontra patente na Secretaria, sob pena de, se não contestarem, serem condenados definitivamente no pedido.

Aveiro, 28 de Novembro de 1958

O Juiz de Direito,

Carlos Vilas-Boas do Vale

O Chefe de Secção,

Fernando da Rocha Pereira

D. MARGARIDA DE MAGALHÃES

Encontra-se nesta cidade, desde há dias, a nossa ilustre colaboradora sr.ª D. Margarida de Magalhães. Infelizmente, a bondosa e ilustre senhora não tem passado bem de saúde.

Fazemos ardentes votos pelas suas rápidas melhoras.

PADRE MANUEL DE OLIVEIRA JÚNIOR

Já regressou de Coimbra, onde foi operado, e encontra-se agora em S. Romão, em convescência, o rev. Padre Manuel de Oliveira Júnior, Pároco da freguesia de Santo André, no ercristado de Vagos.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

DR. MENEZES FONTES

Acaba de ser nomeado Delegado do I. N. T. P. no Funchal o nosso amigo sr. Dr. Guilherme de Menezes Fontes, antigo Subdelegado em Aveiro. As nossas felicitações.

CORONEL AMÉRICO ROBOREDO

Esteve nesta cidade e deu-nos a honra da sua visita o sr. Coronel Américo de Roboredo Sampaio e Melo, antigo Comandante Militar e do Regimento de Cavalaria 5 em Aveiro e actual Presidente do Tribunal Militar de Viseu.

LAR EM FESTA

Pelo nascimento do seu primeiro filhinho, que ocorreu no passado dia 3, está em festa o lar da sr.ª D. Alice de Oliveira Marques Ramos Valente e do sr. Justino Nunes Valente, residentes na freguesia de Veiros.

A criança, a quem desejamos todas as venturas, é sobrinha do nosso querido amigo e colaborador sr. Padre Aníbal Marques Ramos, ilustre Vice-Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa.

Para a história do novo Seminário

Continuação da página 8

olhos, o próprio sangue das suas veias, o próprio coração da sua vida.

O Seminário de Santa Joana Princesa ergue-se hoje na glória do seu destino. No esforço que ele custou, sempre o Correio do Vouga soube galhardamente cumprir o seu dever. Foi arauto e pregoeiro, voz mais forte e mais alta sobre possíveis desânimos, a despertar a caridade e o amor de todos, a congregar as almas à volta do Pastor. Outro tanto fará agora, com a mesma paixão, a mesma nobreza, o mesmo entusiasmo, até que, lá em cima, na torre mais alta, se abra e drapeje ao vento da esperança a bandeira do grande triunfo!

A NOSSA MISSA

7 — Segundo Domingo do Advento. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor roxa.

8 — Imaculada Conceição de Nossa Senhora. Mis. pr., 2.ª or., do dom. ant., Gl., Cr., Pref. de Nsa. Sra. Cor branca.

9 — Terça-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., Pref. comum. Cor roxa.

10 — Quarta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., 2.ª Or. de S. Melquiades, Pref. comum. Cor roxa.

11 — Quinta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., 2.ª Or. de S. Dámaso, Pref. comum. Cor roxa.

12 — Sexta-feira. Mis. como na terça-feira. Cor roxa. Abstinência.

13 — Sta. Luzia, Virgem e Mártir. Mis. pr., 2.ª do dom. ant. Cor vermelha.

14 — Terceiro Domingo do Advento. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor de rosa ou roxa.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

6 h. — Vera-Cruz
6,30 — Sé Catedral e Carmo
7 — Esgueira
8 — Carmelitas
8,30 — Sé Catedral e Carmo
9 — Vera-Cruz, Esgueira e Senhor das Barrocas
9,30 — Carmo e Santo António
10 — Igreja de Jesus
11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira.
12 — Misericórdia
12,30 — Vera Cruz
18,30 — Sé Catedral, (de Abril a Setembro, (inclusivé) e Vera-Cruz (Outubro a Março, (inclusivé)
19 — Vera-Cruz (Abril a Setembro, inclusivé).

Passa-se

Casa de pasto, vinhos e mercearia bem afreguesada, no Largo da estação de Cacia. Informa a Agência Predial — R. 31 de Janeiro, 12 — Aveiro.

FIOS DE Lã para TRICOT

O maior sortido em qualidades nacionais e estrangeiras nas mais variadas cores.

Enviem-se amostras Preço de Fábrica sem aumento

ROSA & C.ª

Fábrica de Lanifícios COVILHÃ
Telefone 22984

CASA

Aluga-se em Esgueira. Tratar com Manuel de Almeida, Rua 5 de Outubro.

«O MISTÉRIO DO NATAL»

O Centro de Acção Pastoral publicou, no ano passado, um pequeno opúsculo com o título «O Mistério do Natal», no desejo de auxiliar os párcos a promover a formação litúrgica dos fiéis e de os ajudar a tirar maior proveito do mistério do Deus Menino. Trata-se de uma interessante celebração para a noite de Natal, que vivamente recomendamos a todos os sacerdotes para uso nas suas freguesias.

O livro pode ser procurado na «Gráfica do Vouga», onde se vende ao preço de 1\$30.

Candeeiros eléctricos

Grande sortido do mais fino gosto de candeeiros eléctricos para teto

Certifique-se no

«LAR FELIZ»

R. Cons. Luís Magalh. 29-A

Revista «Flama»

Está à venda o n.º 561 da revista FLAMA, que é composto de 40 páginas e especialmente dedicado à Índia Portuguesa. Assim, apresenta na capa a fotografia do novo Governador daquele Estado e insere as seguintes reportagens ilustradas da Índia: Assistência e Educação, Mocidade Portuguesa, Mensagem do Natal, Milagre da Raça, Tipos, a história em letras de pedra, bênção da capela de N.ª Senhora da Oliveira, arquitetura típica, Trabalho e Progresso, Desporto, a questão da Índia Portuguesa no Tribunal de Haia e entrevista com os Generais Benard Guedes e Monteiro Libório e com o Brigadeiro Vasalo e Silva.

Além disso FLAMA insere ainda as reportagens dos desafios Portugal-França (militar) e Belenenses-Porto, bem como quase todas as secções habituais.

À venda na

«Gráfica do Vouga»

(Junto à Sé Catedral)

Passa-se

Estabelecimento de mercearia e vinhos.

Informa esta Redacção.

Torre de Pisa?

Há na cidade de Aveiro um edifício com um grau de inclinação 10 vezes superior à da célebre Torre de Pisa!

Não se trata, decerto, de uma Torre.

Pois nesse edifício abriu hoje o mais recente estabelecimento de Aveiro, que é também o mais bem sortido do seu género, na cidade e na região.

Uma casa que se recomenda para comprar qualquer artigo de vestuário para

PAIS E FILHOS

Das samarras e gabardines às malhas interiores e exteriores...

desde os mais chics casacos e vestidos de Senhora, aos tecidos de mais baixo preço...

dos melhores fatos aos sobretudos mais modernos...

dos vulgares cobertores às mais maravilhosas colchas...

do pano de lençol ao mais rico enxoval de noiva,

Tudo... Tudo... Tudo... em

Preço Popular

A casa que «veste Pais e Filhos»

RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 11 — TEL. 575
(Próximo da Casa Arménio)

AVEIRO

A CASA DAS UTILIDADES

é o estabelecimento mais imitado em Aveiro!

Eis, pois, a melhor publicidade

CASA DAS UTILIDADES

Telf. 676 AVEIRO

Hospital-Colónia Rovisco Pais

Concurso para o abastecimento de carne e peixe

Aceitam-se propostas até ao próximo dia 9. Pedir Caderno de Encargos a telefone 2 — TOCHA.

O Administrador,
Dr. Alberto Machado

Consulte

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

André de Mira Corrêa

CONSTRUTOR CIVIL DIPLOMADO

Para os seus

Projectos de Arquitectura
Orçamentos e Empreitadas
Avenida Salazar, 46 - 1/c - Esq.
Telefone 1049 — AVEIRO

Empregado de escritório

PRECISA-SE NO HOTEL ARCADA

Empregado de balcão

PRECISA-SE NO CAFÉ ARCADA

ESCREVE uma carta a tua Mãe no dia 8. O dia 8 de Dezembro — festa litúrgica da Imaculada Conceição de Nossa Senhora — é o «Dia da Mãe».

Recorda quanto dela tens recebido em ternura, carinho e amor. E lembra-te daqueles que já não têm Mãe. E não esqueças as Mães dos pobrezinhos, dos doentes, dos prisioneiros. Reza por elas, para que seja menor a angústia do seu coração.

Que Deus proteja e ampare a tua Mãe! Que Deus proteja e ampare e guie todas as Mães de Portugal e as Mães de todo o Mundo!

O próximo número do Correio do Vouga será consagrado a Nossa Senhora da Conceição.



I — Mistério Cristão

FILHO DE DEUS encarnou todas as dimensões da vida humana. Pela Encarnação o homem, e todas as coisas através dele, é elevado a uma ordem nova. A vida é a mesma, mas fica nova porque é vivida num plano superior, sobrenatural.

Esta renovação consiste essencialmente na nossa salvação realizada pela Morte e Ressurreição de Cristo, pela Páscoa, passagem da morte à Vida. O Baptismo actualiza em nós a Páscoa e passamos da morte do pecado à Vida da graça, porque Cristo morreu pelo pecado e ressuscitou para que ressuscitássemos, vencendo o pecado e a morte. E Cristo vive em nós mais do que nós mesmo.

A renovação é o dom do Mistério de Cristo. S. Paulo diz que o Mistério é Cristo em nós, a esperança da glória. No Cristo ressuscitado, em que vivemos pela graça, a plenitude da nossa esperança já está realizada: n'Ele está realizada a plenitude de Deus e do seu plano a respeito da criação. Aquilo que nós esperamos é o que já é em nós. A nossa Vida é viver, Cristo ressuscitado, no qual nos movemos, vivemos e somos pela graça. Cristo vivido por mim é o mesmo de ontem, de hoje e dos séculos futuros; o mesmo que está na Glória do Pai; o mesmo em mim e nos meus irmãos de toda a Igreja.

Cristo é a videira, nós os ramos. Ele é a videira já criada: não tem necessidade de crescer, de completar-se, de fazer-se. Mas nós temos de nos tornar ramos mais perfeitos, mais plenamente do que somos agora.

E' pelos sacramentos, sinais eficazes da graça de Cristo, que este crescimento se faz. Sobretudo pela Eucaristia. A celebração da Eucaristia é um conjunto de ritos sagrados que contém em si a realidade que significam por vontade de Cristo.

Toda a nossa vida só tem sentido enquanto vive o Mistério de Cristo Ressuscitado em nós. Só assim podemos dar glória a Deus, finalidade primária da nossa criação.

A Igreja distribuiu ao longo do ano os vários aspectos do Mistério único de Cristo para que nós dele participássemos mais plenamente. Para nos tornarmos ramos mais perfeitos pela nossa adesão na Fé à proclamação da Palavra e celebração do Sacrifício.

Nesta perspectiva tem sentido o Ano Litúrgico, que começou no primeiro domingo do Advento.

II — Advento

Advento é encontro com alguém que chegou. O Advento na História da Salvação é o encontro da humanidade com Cristo. E' a realização da Promessa de Deus, feita a Adão no Paraíso, aos Patriarcas e, nos anúncios dos Profetas, ao Povo.

A Vida da Igreja, que é a de cada um de nós, inaugurada por Cristo na Morte e Ressurreição, é um continuo Advento até ao encontro final com Cristo glorioso, quando se manifestar pela última vez no fim dos tempos. A Igreja vive já esse encontro com Cristo. Cristo glorioso não é uma simples esperança, mas certeza e realidade. O presente, fruto do passado, é a realização do futuro, embora não plenamente, porque ligada às condições da matéria e do pecado.

Durante esta parte do ano, quando a natureza parece caminhar para o termo, a Igreja, pela celebração da Eucaristia e leitura dos textos sagrados, convida-nos a viver o Mistério de Cristo glorioso, esperança da nossa salvação e glória depois do fim dos tempos.

Necessariamente esta vivência do Mistério de Cristo Salvador produzirá em nós um novo encontro com Cristo no presépio.

Nos textos sagrados do Missal são-nos apresentados como modelos Esaías, João Baptista e Nossa Senhora. Esaías, que anuncia a magnificência das dores divinas trazidas pelo Salvador; João Baptista, o anunciador imediato do encontro histórico de Cristo com a humanidade e da necessidade da penitência para que cada um de nós realize em si esse mesmo encontro; Nossa Senhora é modelo pela aceitação humilde e confiante da vontade de Deus, condição para o encontro com Cristo.

MÁRIO BACALHAU

Para a história da nova Seminária

Continuação da página 1

a primeira hora, compreensivo e generoso. Quis ouvir o seu Cabido e este prontamente se decidiu também em favor da Diocese de Aveiro, atenta a obra e a sua comprovada necessidade.

Impunha-se, todavia, uma consulta à Sagrada Congregação dos Seminários. A resposta do Vaticano não demorou e foi afirmativa.

Começaram então os trabalhos preparatórios para a posse jurídica do edifício e dos terrenos. Encarregado deste serviço o rev. Padre José Félix de Almeida, ao tempo Coadjutor e hoje Pároco de Calvão, as suas diligências foram proveitosíssimas, pois não só conseguiu esclarecer muitos pontos duvidosos sobre a posição da propriedade como ainda obteve do sr. Dr. David Martins Baptista a cedência de diversos terrenos adjacentes, que eram pertença sua e de seus irmãos.

Há que pôr em relevo a generosidade destes representantes da família do Padre António Martins Baptista, que unanimemente manifestaram a satisfação que sentiam ao verem a obra, lançada à terra com tantos sacrifícios, a continuar-se na existência de um Seminário.

Júbilo do povo de Calvão

Não foi menor o júbilo do povo de Calvão, que tanto amava aquela obra extinta. E assim, quer por cedência gratuita, quer por venda ou troca de várias parcelas de pinhal e terra lavradia, se tornou possível constituir um bloco suficientemente extenso para os objectivos em vista.

Os habitantes da freguesia, dotados de óptimos sentimentos, levaram ainda mais longe a sua generosidade. Em tra-

balhos aturados, gratuitamente se lançaram na construção da estrada de acesso ao edifício existente.

O Padre Félix de Almeida, jovem e dinâmico sacerdote que assim fica ligado à história do novo Seminário, encontrou um precioso colaborador no Presidente da Junta de Freguesia, sr. Manuel Teotónio de Pinho, a quem a Diocese afirma publicamente o seu vivo reconhecimento.

E' justo também dizer-se uma palavra de louvor e gratidão à Câmara Municipal de Vagos, então presidida pelo sr. Dr. Dorindo Freire de Miranda, que enormemente ajudou a levar a bom termo aquela iniciativa.

... sem dinheiro, mas confiante

Ainda em vida do Senhor D. João Evangelista de Lima Vidal, o sr. Arquitecto Anselmo Gomes Teixeira, que já lão relevantes serviços tem prestado à Diocese de Aveiro, quer na Comissão de Arte Sacra quer nas obras da Gráfica do Vouga e do Monumento a Nossa Senhora, fez o anteprojecto do novo edifício, que ultimamente foi sujeito a estudos com carácter definitivo. Da respectiva maqueta apresentamos hoje uma gravura aos nossos leitores.

O actual Prelado Aveirense, reconhecendo a urgência da construção, sem dinheiro mas confiante em Deus e na indesmentida generosidade dos seus amados diocesanos, lançou-se apaixonadamente na empresa, pois a considera de primordial necessidade para a vida e progresso da Diocese. E querendo que esta iniciativa seja marcada por uma data célebre na história da sua e nossa Igreja, sentindo o imperativo dever de consciência de dar forma à ideia que tanto andava no coração do seu

saudoso Antecessor, escolheu o dia 11 de Dezembro para a bênção e lançamento da primeira pedra. A cerimónia será em ambiente de solenidade, com a presença das autoridades maiores do Distrito de Aveiro e do Concelho de Vagos, do clero da Diocese e dos povos de Calvão.

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, que já em documento público se referiu a esta obra e logo fez crescer dedicações e generosidades à volta dela, está a encontrar uma colaboração dedicadíssima na Junta de Colonização Interna. Este organismo prontificou-se a fazer todos os arranjos necessários para a remoção de areias, povoamento de pinhal, construção da Casa Agrícola, etc..

Não só por uma devoção pessoal, perfeitamente compreensível, mas também pelo que encerra de sentido espiritual para a formação dos alunos, o Senhor Bispo dedicou o Seminário ao mistério da Apresentação de Nossa Senhora no Templo e deu-lhe o nome de Seminário de Nossa Senhora da Apresentação. O novo Seminário será verdadeiramente o templo à sombra e dentro do qual se educa o escol infantil e adolescente no culto de Deus e no amor da Santa Igreja.

E' de esperar que todos compreendam a grandeza da obra que se inicia, a sua necessidade absoluta e os imensos benefícios que dela poderão colher-se.

O concelho de Vagos deve ver esta obra como uma realização que em muito vai contribuir para o seu desenvolvimento e enriquecimento. Nela deve ver a freguesia de Calvão uma honra, continuando, por isso, a afirmar a sua admirável generosidade. No novo Seminário deve ver a Diocese de Aveiro — toda a Diocese — a própria luz dos seus

— Continua na página 7 —



ANO XXVIII — N.º 1427

Aveiro, 6-12-1958

(Espaço reservado ao endereço)

47

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO